



## Trabalhos Científicos

**Título:** Alimentação Saudável Para Adolescentes: Um Dispositivo Fortalecedor Da Intersetorialidade E Autonomia.

**Autores:** ADRIANA DURINGER JACQUES (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS); MÁRCIA SÁ FORTES G. DE FARIA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS); CARLA DE SOUZA COELHO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS); ADRIANA DE S. THIAGO PAPINUTTO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS); LÍLIAN BASTOS OTTERO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS); JORGE LUÍS DE FARIA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS)

**Resumo:** A questão da alimentação e da nutrição é muito complexa, passando por vários cenários, desde o acesso ao alimento, aos hábitos alimentares, às questões nutricionais e até às doenças relacionadas à mesma<sup>1</sup>. A partir destas questões, a Secretaria de Saúde de Petrópolis (SMS) elaborou uma cartilha de alimentação saudável para o adolescente que pudesse trazer informações e reflexões sobre estas questões, além de fortalecer a intersetorialidade. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de elaboração da cartilha. Métodos: Iniciou-se com o diálogo constante com a Educação para o planejamento da cartilha e seus pontos principais, formato e linguagem. Conteúdo da cartilha: conceitos sobre alimentação e nutrição, avaliação nutricional, transtornos alimentares e receitas saudáveis. Em parceria com Grupo de Pacientes Artríticos de Petrópolis, foram realizados quatro encontros com duas turmas de sétimo ano de uma escola municipal com dinâmicas e conteúdo teórico. A partir de então, a equipe elaborou o material que foi levado a um grupo comunitário voluntário de reforço escolar com o objetivo de ser validado por outros adolescentes. Após a avaliação e mudanças sugeridas pelos adolescentes, a cartilha foi impressa, e introduzida no calendário da Educação Permanente do município. Resultados: Esta iniciativa oferece chance de reflexão sobre alimentação, gerando autonomia ao estudante, além de um plano de cuidados embasados na sua realidade. Por se tratar de uma tecnologia acessível, exige um fortalecimento das políticas intersetoriais, envolvidas desde o início do seu planejamento e execução. Apresenta potencial de multiplicação pelo tema ser motivador, de fácil execução e elaborado por diferentes atores através do diálogo. Conclusões: Obteve-se como resultado fortalecimento da intersetorialidade entre a saúde e a educação através da elaboração e implantação de um dispositivo voltado para adolescentes sobre o tema alimentação, com o conhecimento de diversas áreas e troca constante entre gestão, assistência e adolescentes.